



COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL CONSTANTINA

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

Em reais

	Nota	jun/20	dez/19		Nota	jun/20	dez/19
Ativo				Passivo			
Circulante		227.746.745	248.764.041	Circulante		224.000.436	245.348.689
Disponibilidades	3	2.598.891	1.597.871	Depósitos	10	154.837.360	126.339.525
Relações interfinanceiras	4	110.273.489	108.334.754	Relações interfinanceiras	11	65.060.071	114.800.753
Relações interdependências		-	-	Relações interdependências		453.885	51.065
Operações de crédito	5	110.857.810	135.614.599	Obrigações por empréstimos e repasses		-	-
Outros créditos	6	3.694.342	2.911.651	Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros valores e bens	7	322.213	305.166	Outras obrigações	12	3.649.120	4.157.346
						66.306.652	59.838.038
Não circulante		109.891.921	98.810.990	Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Operações de crédito	5	94.512.750	84.269.257	Relações interfinanceiras	12	66.306.652	59.838.038
Investimentos	8	7.966.941	7.560.034				
Imobilizado de uso	9	7.412.230	6.981.699				
				Patrimônio líquido	14	47.331.578	42.388.304
				Capital social		33.331.286	29.973.799
				Reserva de capital		-	-
				Reserva legal		10.290.790	10.289.748
				Sobras acumuladas		3.709.502	2.124.757
Total do ativo		337.638.666	347.575.031	Total do passivo e patrimônio líquido		337.638.666	347.575.031

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CONSTANTINA – CRESOL
CONSTANTINA**

Demonstrações das sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2020
Em reais

Ingressos da intermediação financeira		12.312.310	11.729.081
Operações de crédito		10.541.898	9.189.632
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		-	4.025
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	1.770.412	2.535.424
Dispêndios da intermediação financeira		(6.459.537)	(6.346.563)
Operações de captação no mercado		(2.187.573)	(2.673.027)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	23b	(3.608.928)	(2.218.342)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	5d	(510.953)	(1.272.030)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(152.083)	(183.164)
Resultado bruto da intermediação financeira		5.852.773	5.382.518
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(2.141.586)	(2.336.183)
Ingressos de prestação de serviços		3.435.250	2.615.193
Dispêndios administrativos	15	(1.696.286)	(1.719.342)
Dispêndios de pessoal e honorários	16	(2.964.066)	(2.433.629)
Outros ingressos operacionais	17	572.966	751.834
Outros dispêndios operacionais	18	(1.489.450)	(1.550.239)
Resultado operacional		3.711.187	3.046.335
Resultado não operacional		(230)	312.851
Resultado antes da tributação		3.710.957	3.359.186
Imposto de renda e contribuição social		(1.455)	(6.197)
Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		3.709.502	3.352.989
Sobra líquida do semestre		3.709.502	3.352.989

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL
CONSTANTINA**

Demonstrações das sobras ou perdas abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

Descrição	jun/20	jun/19
Sobra líquida dos semestres	3.709.502	3.352.989
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente dos semestres	3.709.502	3.352.989

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL
CONSTANTINA**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	25.633.219	8.742.260	1.827.382	36.202.861
Aumento de capital com sobras	1.826.984		(1.826.984)	-
Aumento de reserva com sobras		398	(398)	-
Aumento de reserva contas inativas		1.313		1.313
Integralizações de capital	837.402			837.402
Devoluções de capital	(748.137)			(748.137)
Sobra líquida do semestre			3.352.989	3.352.989
Saldos em 30 de junho de 2019	27.549.468	8.743.971	3.352.989	39.646.428
Saldos em 31 de dezembro de 2019	29.973.799	10.289.748	2.124.757	42.388.304
Aumento de capital com sobras	2.123.751		(2.123.751)	-
Aumento de reserva com sobras		1.006	(1.006)	-
Integralizações de capital	1.519.026			1.519.026
Devoluções de capital	(285.290)			(285.290)
Aumento de reserva contas inativas		36		36
Sobra líquida do semestre			3.709.502	3.709.502
Saldos em 30 de junho de 2020	33.331.286	10.290.790	3.709.502	47.331.578

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL
CONSTANTINA**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	37.011.462	(10.111.305)
Sobra ajustada do semestre	4.722.766	4.941.852
Sobra líquida do semestre	3.709.502	3.352.989
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	510.953	1.272.030
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	152.083	183.164
Depreciações	128.391	114.358
Residual de baixas de imobilizado de uso	221.837	19.311
Redução (aumento) nos ativos	47.168.335	20.961.437
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-
Relações interfinanceiras	34.117.813	9.935.713
Operações de crédito	14.002.343	11.523.383
Outros créditos e outros valores e bens	(951.821)	(706.014)
Aumento (redução) nos passivos	(14.879.639)	(36.014.594)
Depósitos	28.497.835	(10.037.330)
Relações interfinanceiras	(43.272.068)	(26.137.137)
Relações interdependências	402.820	36.644
Outras obrigações	(508.226)	123.229
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.187.666)	(947.211)
Aumento de investimentos	(406.907)	(280.249)
Aquisições de imobilizado de uso	(780.759)	(666.962)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	1.233.772	90.578
Integralizações de capital	1.519.026	837.402
Devoluções de capital	(285.290)	(748.137)
Aumento de reserva contas inativas	36	1.313
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	37.057.568	(10.967.938)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	54.603.439	34.977.392
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	91.661.008	24.009.454

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL CONSTANTINA**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Em 30 de junho de 2020

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Constantina - CRESOL CONSTANTINA ("Cooperativa") é uma cooperativa de crédito rural, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência.

A Cooperativa está sediada em Constantina/RS e tem sua área de ação nos municípios de Constantina, Engenho Velho, Liberato Salzano, Novo Xingu, São José das Missões, Rondinha, Ronda Alta, Sagrada Família, Três Palmeiras, Trindade do Sul, Sarandi, Coronel Bicaco, Chiapeta, Santo Augusto, São Valério do Sul, Inhacorá, Nova Ramada, Redentora, Santo Antonio do Planalto, Ernestina, Victor Graeff, Tio Hugo, Ibirapuitã, Não-Me-Toque, Catuípe, Carazinho, Passo Fundo, Palmeira das Missões, Panambi, Quatro Irmãos, Frederico Westphalen, Vicente Dutra, Taquaruçu do Sul, Irai, Caiçara, Pinheirinho do Vale, Vista Alegre, Rodeio Bonito, Cristal do Sul, Ametista do Sul, Teutônia, Encantado, Westfalia, Soledade, Espumoso, Fontoura Xavier, Tapera, Planalto, Nonoai, Alpestre, Ilópolis, Itapuca, Arvorezinha, Putinga, Anta Gorda, Doutor Ricardo, Relvado, Nova Brésia e Coqueiro Baixo, todos no Estado do RIO GRANDE DO SUL; aos municípios de Petrolina, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista, Ouricuri, Bodocó, Trindade, Exu, Moreilandia, Granito e Ipubi no Estado de Pernambuco; e aos municípios de Quixadá, Banabuiú, Boa Viagem, Canindé, Caridade, Choró, Ibaretama, Ibicuitinga, Itaira, Madalena, Paramoti, Quixeramobim e Senador Pompeu no Estado do Ceará.

Tem por objetivo propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de desenvolver o cooperativismo, através da economia e do uso adequado do crédito.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**a Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL CONSTANTINA

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras – ativo

Classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos garantem operações de repasses de recursos de crédito rural.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL CONSTANTINA

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução nº 2.682/1999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.6 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.7 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.9 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.10 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.11 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.12 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL CONSTANTINA**b.13 Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.14 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

b.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

b.16 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras (nota 4) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução nº 3.604/2008 do BACEN.

Descrição	jun/20	dez/19
Disponibilidades	2.598.891	1.597.871
Relações interfinanceiras	89.062.117	53.005.568
	91.661.008	54.603.439

4 Relações interfinanceiras

Descrição	jun/20	dez/19
Direitos junto ao sistema de liquidação	404.070	192.961
Créditos vinculados	1.420.129	51.139
Centralização financeira (i)	108.449.290	108.090.654
	110.273.489	108.334.754

COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL CONSTANTINA

(i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cresol Central SC/RS, determinado no artigo 24 da Resolução nº 4.434/2015 do BACEN. No primeiro semestre de 2020, tiveram remuneração média de 98% do CDI. Parte do saldo de 2020 está bloqueado para garantir as operações de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR) e produtos financeiros, como compensação, cartão de crédito e débito e correspondente bancário, no valor de R\$ 19.387.173 (R\$ 55.085,086 em 31 de dezembro 2019).

Foram registrados no resultado do semestre rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 1.770.412 (R\$ 2.535.424 em 2019).

5 Operações de crédito

a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	90.817	-	90.817	34.265	-	34.265
Cheque especial e conta garantida	577.016	-	577.016	622.882	-	622.882
Empréstimos e financiamentos	39.239.852	33.588.030	72.827.882	30.446.748	28.493.598	58.940.346
Títulos descontados	1.860.122	-	1.860.122	1.556.102	-	1.556.102
Financiamentos rurais: Próprios	5.756.625	353.553	6.110.178	2.726.067	599.195	3.325.262
Financiamentos rurais: Repasses	67.186.372	62.897.819	130.084.191	104.782.251	58.294.186	163.076.437
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(3.852.994)	(2.326.652)	(6.179.646)	(4.553.716)	(3.117.722)	(7.671.438)
	110.857.810	94.512.750	205.370.560	135.614.599	84.269.257	219.883.856

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Risco	%	jun/20			dez/19		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
AA	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	828.943	106.429.286	107.253.676	935.141	123.869.748	124.804.889
B	1,0	3.868.814	79.053.802	82.922.616	1.617.554	80.430.761	82.048.315
C	3,0	2.467.772	11.989.133	14.456.905	2.003.375	10.058.466	12.061.841
D	10,0	849.814	1.102.146	1.951.960	678.338	1.292.240	1.970.578
E	30,0	327.265	251.347	578.612	242.799	665.051	907.850
F	50,0	181.004	129.202	310.206	280.196	197.588	477.784
G	70,0	486.921	240.553	727.474	219.574	195.216	414.790
H	100,0	2.009.565	1.339.192	3.348.757	2.848.154	2.021.093	4.869.247
		11.020.098	200.534.661	211.550.206	8.825.131	218.730.163	227.555.294

c Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021	-	23.600.139
2022	21.041.430	17.446.593
2023	15.762.364	11.744.511
2024 a 2030	60.035.608	34.595.736
	96.839.402	87.386.979

COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL CONSTANTINA
d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	jun/20	dez/19
Saldo inicial	(7.671.438)	(8.177.980)
Créditos baixados para prejuízo	1.918.844	3.530.216
Constituição da provisão	(510.953)	(3.179.369)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 17)	83.901	155.695
Saldo final	(6.179.646)	(7.671.438)

A Classificação de Riscos de 2020 teve impacto advindo das normativas: Resolução 4.782/2020 de 16 de março e 2020 e Resolução 4.803/2020 de 09 de abril de 2020, em virtude da Covid-19.

e Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 18.942.540 (R\$ 16.798.546 em 2019), e em sua maioria encontra-se em processo de cobrança judicial. No primeiro semestre de 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 436.123 (R\$ 730.741 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 17).

6 Outros créditos

Descrição	jun/20		dez/19		
	Circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Créditos por avais e fianças	355.840	355.840	404.401	-	404.401
Rendas a receber	2.809.248	2.809.248	1.738.343	-	1.738.343
Diversos:	180.738	180.738	-	-	-
Adiantamentos diversos	12.374	12.374	36.070	-	36.070
Devedores por compra de valores e bens	118.223	118.223	179.214	155.000	334.214
Impostos a Compensar	20.928	20.928	20.928	-	20.928
Títulos e créditos a receber	466.274	466.274	663.387	-	663.387
Devedores Diversos	-	-	1.454	-	1.454
(-) Provisão para outros créditos	(269.283)	(269.283)	(285.671)	(1.475)	(287.146)
	3.694.342	3.694.342	2.758.126	153.525	2.911.651

7 Outros valores e bens

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Bens não de uso próprio	157.700	157.700	157.700	157.700
Despesas antecipadas	164.513	164.513	147.466	147.466
	322.213	322.213	305.166	305.166

8 Investimentos

Descrição	jun/20	dez/19
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS	7.943.270	7.536.363
Outras participações	23.671	23.671
	7.966.941	7.560.034

9 Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	jun/20		dez/19
			Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		739.000	-	739.000	739.000
Instalações	10%	442.621	(250.930)	191.691	209.794
Mobiliário	10% a 20%	1.951.373	(1.042.566)	908.807	849.803
Sistema de transporte	20%	603.622	(372.717)	230.905	216.739
Benfeitorias em imóveis de terceiros		9.447	(433)	9.014	-
Imobilizado em andamento		5.332.813	-	5.332.813	4.966.363
		9.078.876	(1.666.646)	7.412.230	6.981.699

10 Depósitos

Descrição	jun/20	dez/19
Depósitos à vista	24.099.781	10.580.369
Depósitos a prazo (i)	130.737.579	115.759.156
	154.837.360	126.339.525

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No primeiro semestre de 2020, foram registrados R\$ 2.187.573 (R\$ 2.673.027 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

11 Relações interfinanceiras

a Composição do saldo

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações participantes sistema liquidação	139.957	-	139.957	71.850	-	71.850
Repasse interfinanceiros	64.920.114	66.306.652	131.226.766	114.728.903	59.838.038	174.566.941
	65.060.071	66.306.652	131.366.723	114.800.753	59.838.038	174.638.791

COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CONSTANTINA - CRESOL CONSTANTINA

As operações de repasses interfinanceiros são garantidas por caução, penhor, cédulas rurais e avais dos diretores e estão assim demonstradas:

Modalidade	Encargos financeiros in	jun/20	dez/19
Investimento	De 0,50% a 16,40%	81.755.621	69.190.079
Custeio	De 0,75% a 6,0%	47.091.797	103.673.757
Capitalização	De 1,42% a 7,59%	2.379.348	1.703.105
		131.226.766	174.566.941

b Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021		10.463.723
2022	12.212.939	9.738.242
2023	10.753.384	8.344.158
2024 a 2030	43.340.329	31.291.915
	66.306.652	59.838.038

12 Outras obrigações

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	-	-	26.869	26.869
Sociais e estatutárias:	-	-	-	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	917.427	917.427	1.018.393	1.018.393
Cotas de capital a pagar	21.827	21.827	21.827	21.827
Provisão para participação nos lucros	-	-	339.168	339.168
	939.254	939.254	1.379.388	1.379.388
Fiscais e previdenciárias:				
Impostos e contribuições a recolher	309.001	309.001	294.576	294.576
	309.001	309.001	294.576	294.576
Diversas:				
Obrigações por bens e direitos	2.450	2.450	2.085	2.085
Obrigações por convênios oficiais	121.638	121.638	61.047	61.047
Provisão para pagamentos a efetuar	463.446	463.446	365.181	365.181
Provisão para garantias prestadas	1.339.565	1.339.565	1.408.931	1.408.931
Credores diversos no País	473.766	473.766	619.269	619.269
	2.400.865	2.400.865	2.456.513	2.456.513
	3.649.120	3.649.120	4.157.346	4.157.346

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 14 d).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

13 Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2020.

14 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O capital social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	jun/20	dez/19
Capital social - em reais	33.331.286	29.973.799
Número de associados	20.400	19.736

b Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17 de abril de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019 para aumento de capital (R\$ 2.124.757).

d FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei no 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. São destinados ao FATES também, eventuais resultados de atos não cooperativos.

15 Dispêndios administrativos

Descrição	jun/20	jun/19
Aluguéis	(218.791)	(169.616)
Serviços do sistema financeiro	(280.581)	(179.055)
Processamento de dados	(25.116)	(26.567)
Tributários	(26.571)	(39.953)
Transporte	(36.923)	(58.657)
Seguros	(42.903)	(29.420)
Comunicações	(128.363)	(135.617)
Água, energia e gás	(82.135)	(72.382)
Depreciação	(128.391)	(114.358)
Promoções e relações públicas	(46.904)	(203.146)
Propaganda e publicidade	(55.737)	(64.997)
Serviços técnicos especializados	(57.093)	(24.074)
Serviço de terceiros	(177.441)	(213.041)
Outros	(389.337)	(388.459)
	(1.696.286)	(1.719.342)

16 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	jun/20	jun/19
Honorários e cédulas de presença	(123.252)	(172.540)
Benefícios a empregados	(582.359)	(418.285)
Encargos sociais	(598.646)	(498.172)
Proventos	(1.591.626)	(1.267.326)
Participação dos lucros	(47.656)	(60.853)
Treinamentos	(20.527)	(16.453)
	(2.964.066)	(2.433.629)

17 Outros ingressos operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 5e)	436.123	730.741
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	52.290	20.805
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 5d)	83.901	52
Outros ingressos	652	236
	572.966	751.834

18 Outros dispêndios operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Convênios com entidades	(38.550)	(50.400)
Contribuição ao FGSC	(83.160)	(73.317)
Dispêndios com consultas	(81.874)	(88.682)
Descontos concedidos	(4.490)	(330.086)
Rateio de custos Confederação	(815.675)	(455.750)
Outros dispêndios	(465.701)	(552.004)
	(1.489.450)	(1.550.239)

19 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam de R\$ 31.624.313 em 30 de junho de 2020 (R\$ 35.218.345 em 2019), registradas em contas de compensação.

20 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

21 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

22 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	2.522.447	2.336.499
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	860.129	263.897
Patrimônio líquido		
Capital social	295.291	245.607
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	43.963	63.895
Dispêndio com captações	10.897	10.361
Benefícios:		
Honorários	105.604	157.046
Cédulas de presença	17.648	15.494

23 Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS

A Cresol Central SC/RS representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS (“Cooperativa Central”) tem por objetivos a organização em comum de serviços financeiros, econômicos, creditícios, educativos, habitacionais e assistência técnica aos seus cooperados. Pode praticar todas as operações regidas pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei n° 5.764/1971, Lei n° 4.595/1964 que criou o Sistema Financeiro e Resolução n° 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. A Cresol Central SC/RS tem área de atuação nas Unidades Federativas de: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Bahia e Ceará. Autorizada a funcionar pelo Bacen sob n° PT 0401274708; Registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n° 424000119561.

b Saldos das transações da Cooperativa com a Cresol Central SC/RS no primeiro semestre de 2020:

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 4)	108.449.290	69.269.903
Ativo permanente		
Investimentos (nota 8)	7.943.270	4.927.363
Passivo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 11)	64.920.114	52.533.480
Passivo exigível a longo prazo		
Relações interfinanceiras (nota 11)	66.306.652	37.940.413
Principais operações:		
Ingressos com intermediação financeira (nota 4(i))	1.770.412	2.535.424
Dispêndio com operações de empréstimos, cessões e repasses	(3.608.928)	(2.218.342)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

24 Participações em fundos garantidores

A Cooperativa tem participações nos seguintes fundos garantidores:

a. Fundo Garantidor de Solidez Cooperativa (FGSC)

O Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo – FGSC, é regido por regulamento próprio, disposições legais e regulamentares aplicáveis e por normas deliberadas pelas cooperativas de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS.

COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL CONSTANTINA

Foi criado com a finalidade de dar apoio financeiro vinculado às ações de incentivo e/ou redirecionamento da gestão das cooperativas singulares de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS, quando verificado as seguintes hipóteses:

- Quando o estado econômico-financeiro comprometer a operacionalidade da própria cooperativa singular de crédito filiada ou do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando sinalizar prejuízo ao quadro social ou à imagem do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando ocorrer processos de reorganização societária, envolvendo fusão, incorporação, desmembramento das cooperativas singulares de crédito do Sistema Cresol Central SC/RS.

Tem como objetivos, fortalecer o patrimônio das cooperativas filiadas com vistas ao seu regular desenvolvimento, dotando-as de limites operacionais e de recursos financeiros para fazer face às operações de crédito e dispor de reservas para absorver eventuais perdas; recompor limites operacionais das cooperativas beneficiárias dos recursos deste fundo, em conformidade com os estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os fixados pelo próprio Sistema Cresol Central SC/RS; e, atender outras demandas, desde que caracterizadas situações graves, pontuais, relevantes e /ou urgentes, não previstas neste regulamento, mediante prévia justificada e aprovação do Conselho de Administração da Cresol Central SC/RS.

Compete ao Conselho de Administração do Sistema Cresol Central SC/RS autorizar a liberação dos recursos deste fundo segundo suas regras.

b. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

Os depósitos à vista e a prazo estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução nº 4.284/2013 do BACEN.

25 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas singulares associadas a Cooperativa é realizada por meio de estrutura centralizada e conjunta, englobando Cresol Confederação, Cresol Central SCRS e as singulares, abrangendo, os riscos de crédito, mercado e de taxas de juros da carteira bancária, liquidez, operacional, continuidade de negócios, socioambiental e de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração da Cresol Confederação e a estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do

COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL CONSTANTINA

Sistema Cresol. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada em relatório de acesso público no site da Cresol Confederação. A cooperativa conta com estrutura simplificada de gerenciamento integrado de riscos, os riscos são avaliados mensalmente pelos responsáveis técnicos, diretor responsável e reportados ao conselho de administração da singular.

a Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

O gerenciamento do risco de crédito é um processo dinâmico, reavaliado periodicamente, e envolve diversas áreas do Sistema Cresol, no intuito de apoiar a administração na condução dos negócios mediante a mitigação ou manutenção dos níveis de exposição, compatíveis com as políticas e limites estabelecidos.

Gerenciamento do risco de crédito tem por finalidade:

- Aculturar em todos os níveis do Sistema Cresol, assuntos relacionados a esta política e dos procedimentos relacionados ao gerenciamento do risco de crédito;
- Acompanhar a implementação das metodologias, modelos e ferramentas de gerenciamento do risco de crédito, em conformidade com as regras aplicáveis e que permitam a adequada identificação e tratamento do risco;
- Garantir a aderência com as estratégias de mitigação, concentração e limites de exposição sobre o risco de crédito nas contrapartes envolvidas.

b Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária:

Define-se o risco de mercado como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação de Crédito, Cooperativas Centrais e Singulares na carteira de negociação, que é formada pelos instrumentos financeiros com intenção de negociação ou destinada a Hedge.

O risco de taxa de juros da carteira bancária é o risco atual e prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros de capital e nos resultados do Sistema Cresol, para os instrumentos financeiros classificados na carteira bancária, que é formado por aqueles instrumentos não classificados na carteira negociação.

A estrutura de gerenciamento de risco prevê adicionalmente para o risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos.

COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA - CRESOL CONSTANTINA**c Risco operacional:**

Define-se como risco operacional a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas;

A avaliação dos riscos operacionais é efetuada por meio de uma matriz, em que o nível de risco é definido pela composição das variáveis frequência (probabilidade) e severidade (impacto), associadas aos riscos inerentes ao processo avaliado;

O gerenciamento do risco operacional é um processo dinâmico revisado periodicamente, sendo um trabalho coletivo, envolvendo os donos dos riscos e as diversas áreas da Cresol envolvidas no processo;

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se: fraudes internas; fraudes externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e perdas resultantes de eventos externos, ou de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou sistemas são registradas, constituindo uma base sistêmica de perdas operacionais.

d Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios deve estabelecer processo para análise de impacto nos negócios que inclua: identificação, classificação e documentação dos processos críticos de negócio; avaliação dos potenciais efeitos da interrupção dos processos; estratégias para assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio; planos de continuidade de negócios que estabeleçam procedimentos e prazos estimados para reinício e recuperação das atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio, bem como as ações de comunicação necessárias.

e Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios, que possam afetar a capacidade de honrar eficientemente obrigações esperadas e inesperadas, inclusive operações de negócios que podem estar vinculadas a prestação de garantias. É a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Adicionalmente, é acompanhado o Plano de contingência de liquidez para a Cooperativa, o qual define responsabilidades, estratégias e procedimentos para enfrentar situações de estresse.

f Risco socioambiental

Define-se o risco socioambiental como a possibilidade de perdas decorrentes de danos ambientais causados pela instituição financeira no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou prestadores de serviços com os quais a instituição financeira possui relacionamento.



**COOPERATIVA DE CREDITO E ECONOMIA COM INTERACAO SOLIDARIA DE CONSTANTINA -
CRESOL CONSTANTINA**

Os mecanismos e critérios para o gerenciamento do risco socioambiental permite a identificação, a classificação, a avaliação, o monitoramento, a mitigação e o controle do risco socioambiental presente nas atividades e operações do Sistema Cresol, assim como nas operações de crédito com contrapartes relacionadas a atividades econômicas com maior potencial de causar danos socioambientais.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

Alexandre Duranti Martinelli
Diretor Responsável pela Área Contábil
CPF 987.328.700-00

Indianara de Castilhos de Souza Paludo
Contadora CRC/SC 025410/O-6
CPF 914.076.059-68